

RESUMO SIMPLES - E-PÔSTER - TRAUMA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE

Thainá Guimarães Dos Reis (thainas.reis@hotmail.com)

Déborah Mara Caetano (deborahcaetanom@gmail.com)

Jaqueline Juaquina Dos Santos (jaqueatmsantos@gmail.com)

Kayt Melry Canário Da Silva (kaytmelry@gmail.com)

Mirna Brito Malcher Pedroso (malchermirna@gmail.com)

Introdução: O traumatismo cranioencefálico caracteriza-se como qualquer ação que resulte em lesão ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges e encéfalo. No Brasil o TCE encontra-se como grave problema de saúde pública. No atendimento a vítima de TCE, o enfermeiro tem papel fundamental na prestação de serviços, agindo de forma rápida na assistência para manutenção da vida do paciente grave. Objetivo: Ressaltar a importância do cuidado do enfermeiro frente ao atendimento de vítimas com traumatismo cranioncefálico grave. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, através de artigos encontrados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, onde foram encontrados 4 artigos, dos quais 2 foram selecionados para o desenvolvimento do presente trabalho. Como critério de inclusão, utilizaram-se artigos publicados entre os anos de 2011 e 2018, na língua portuguesa. Resultados e discussão: Identificou-se que, o profissional de enfermagem tem um papel que vai além do cuidado técnico-científico, necessitando ter uma visão holística e

humana. A função do enfermeiro no atendimento a vítima de TCE, tanto no pré-hospitalar como no intra-hospitalar demanda conhecimento científico atualizado, habilidade na realização dos procedimentos, capacidade física e de trabalho em equipe visando a promoção e recuperação da saúde do paciente. No Brasil o enfermeiro tem um papel direto na assistência no atendimento pré hospitalar, sendo aprimoradas técnicas e vários métodos para obtenção de um resultado satisfatório. Conclusão: Ressaltamos então, através da leitura dos artigos, o quanto é fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento das prioridades no atendimento ao paciente vítima de trauma cranioencefálico grave, e que esse profissional esteja sempre em busca de qualificação e de atividades de educação continuada objetivando sua atualização, melhorando consequentemente suas condutas. Esses requisitos conferem um atendimento mais humanizado e uma assistência mais concisa e eficaz, com diminuição dos agravos e sequelas que um trauma craniano pode causar.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; traumatismo; crânio.